



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pela
Sra. Deputada à Assembleia Legislativa Lei Cheng I**

Em cumprimento das orientações de S. Exa. o Chefe do Executivo e ouvido o Gabinete para os Recursos Humanos (GRH), relativamente à interpelação escrita apresentada em 3 de Julho de 2015 pela Sra. Deputada Lei Cheng I, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 621/E476/V/GPAL/2015, de 8 de Julho de 2015, e recebida em 10 de Julho de 2015 pelo Gabinete do Chefe do Executivo, vem o signatário responder o seguinte:

Apesar das receitas brutas do jogo terem vindo a cair durante meses consecutivos e, ao mesmo tempo, dos dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos mostrarem que a queda das exportações de serviços levou o produto interno bruto a registar um decréscimo de 24,5%, em termos reais, no 1.º trimestre do corrente ano, a taxa de desemprego desse trimestre manteve-se em 1,7%, um nível bastante baixo. Além disso, entre os meses de Março e Maio deste ano, verificou-se um leve aumento dos desempregados à procura de novo emprego, tendo a taxa de desemprego subido ligeiramente 0,1 pontos percentuais, para 1,8%, mas no novo período (Abril a Junho) essa taxa ainda se manteve em 1,8%. Quer a taxa de desemprego seja 1,7% ou 1,8%, é considerada bastante baixa. Daí se verificar que, apesar dos recentes ajustamentos da economia de Macau, a situação de emprego em Macau não foi afectada.

Por outro lado, a conclusão sucessiva de vários projectos de complexos turísticos de grande envergadura irá dar lugar a mais oportunidades de emprego enquanto os elementos não-jogo também irão trazer uma maior diversidade de postos de trabalho, portanto a situação de emprego em Macau ainda é saudável e optimista.

Evidentemente, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) não vai por isso ficar de ânimo leve, e vai prestar muita atenção e observar o impacto que o ajustamento económico pode causar no mercado de trabalho, para continuamente promover e realizar uma adequada diversificação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

da indústria. Ao mesmo tempo, para além de ter vindo a implementar activa e constantemente cursos de formação profissional de diferentes tipos, ainda continuará a apoiar fortemente e a incentivar as empresas a proporcionarem formação aos seus trabalhadores residentes em exercício de funções, para que estes reforcem as suas técnicas profissionais, melhorando as suas condições de mobilidade horizontal e vertical, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento da sua carreira profissional e também para o aumento da sua competitividade para dar resposta a diferentes ambientes económicos.

Tendo em conta que a economia entrou num período de ajustamento, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) elaborou medidas pertinentes, incluindo: a iniciativa de se inteirar da situação do impacto causado no emprego dos trabalhadores devido ao encerramento das salas VIP, tendo prestado apoio e dado sugestões e informações sobre a formação profissional aos trabalhadores da indústria do jogo que compareceram a solicitar ajuda. Ao mesmo tempo, tendo em conta o despedimento de trabalhadores devido à baixa de negócios nas salas VIP ou ao encerramento das mesmas, em Janeiro de 2015, a DSAL criou com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos e o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia um grupo de acompanhamento, a fim de estabelecer uma ligação estreita e mecanismos interdepartamentais de contingência. Os serviços competentes tomam a iniciativa para acompanhar o funcionamento das empresas do jogo e as informações do mercado, conhecendo a situação dos negócios dos intermediários da indústria do jogo, para assegurar que as empresas do jogo e os seus intermediários cumprem as obrigações dispostas nas leis e regulamentos. Em caso de despedimento de trabalhadores, esse grupo deve obter a tempo as informações e tomar a iniciativa de se interessar por esses casos e dar o devido acompanhamento, proporcionando atempadamente o necessário e adequado apoio concreto aos trabalhadores afectados.

A DSAL também optimiza continuamente o seu trabalho actual, por exemplo, para apoiar a reintegração laboral, com a maior brevidade possível, dos trabalhadores residentes afectados, proporciona o “one stop service” aos trabalhadores despedidos e que comparecem na DSAL para pedir apoio, não só dando acompanhamento à sua queixa sobre direitos laborais mas também tomando a iniciativa em conhecer os seus interesses profissionais, para fazer a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

conjugação imediata do emprego e dar o devido encaminhamento, prestando sugestões e informações sobre a formação profissional e registando também a sua procura quanto à formação de técnicas, a fim de organizar cursos de formação adequados e, desse modo, prestar-lhes apoio na elevação de técnicas para atingir o objectivo da reintegração laboral.

Além disso, a DSAL e o GRH vão fiscalizar de perto as mudanças de todo o ambiente laboral, dando particular atenção se as mudanças na indústria do jogo irão ou não afectar outros sectores. Por outro lado, através de actividades como feiras de emprego, vão observar se existem muitas divergências entre a oferta e a procura de emprego, designadamente em termos de técnicas e remuneração. Uma vez conhecida a situação da oferta e procura no mercado, irão ainda, através de diversos meios como a formação para trabalhadores em exercício de funções, complementar essas divergências. A DSAL irá ainda encaminhar os candidatos adequados para participarem nas feiras de emprego, enviando também pessoal para fiscalizar e observar essas feiras, assegurando que é dada preferência na contratação de trabalhadores residentes.

Tendo em conta que várias empresas do jogo têm vindo a aumentar gradualmente os seus projectos com elementos não-jogo, a DSAL já elaborou planos sobre formação de técnicas profissionais, incluindo a continuidade da organização de cursos diversificados de formação profissional e a realização de testes de técnicas para diferentes tipos de trabalho, permitindo aos residentes participar de acordo com as suas próprias condições e vontade, a fim de aumentar a sua competitividade e saídas profissionais. Assim, poder-se-á não só atenuar o impacto negativo decorrente do ajustamento da indústria do jogo, mas também contribuir para o aumento de oportunidades de mobilidade horizontal dos trabalhadores no mercado de trabalho, satisfazendo melhor as necessidades do desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM. A DSAL irá ainda implementar, em conformidade com a evolução do ambiente económico e na devida altura, cursos para a atenuação de dificuldades destinados aos trabalhadores residentes de sectores afectados, para os ajudar a elevar as suas técnicas profissionais e resolver os seus problemas financeiros mais urgentes.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

Ao mesmo tempo, para incentivar as empresas a proporcionarem formação aos trabalhadores residentes em exercício de funções, a DSAL vai implementar dois programas de formação remunerada para esses trabalhadores:

1. “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações” na modalidade de formação remunerada. Tendo em conta a procura relativamente maior de pessoal qualificado em técnicas de manutenção de instalações no mercado, a DSAL está a fazer o possível para implementar ainda no 4º trimestre do corrente ano o “Plano de formação de técnicas de manutenção de instalações”. Esse Plano será realizado sob a modalidade de formação remunerada para trabalhadores residentes em exercício de funções e tem como objectivo incentivar as empresas a proporcionarem uma formação de técnicas profissionais diversificadas sobre manutenção de instalações para os trabalhadores residentes da classe de base que trabalham nessa área ou para os que pretendem mudar de emprego, a fim de aumentar a sua competitividade quanto à mobilidade horizontal e vertical. Esse Plano dispõe de vários cursos por módulos para selecção e alguns são conjugados com certificação através de exame, a fim de aumentar a sua aceitação a nível de técnicas profissionais.
2. Pedido atempado às empresas do jogo para a criação de oportunidades de formação remunerada para os trabalhadores residentes em exercício de funções. Tendo em conta que a indústria do jogo entrou numa fase de ajustamento, a DSAL vai implementar, no devido momento, diversos cursos de formação de técnicas profissionais destinados exclusivamente aos trabalhadores da indústria do jogo, pedindo às empresas do jogo que autorizem os seus trabalhadores residentes a participar nessa modalidade de formação remunerada, para assim demonstrarem a sua vontade em assumir mais responsabilidades sociais e elevar o interesse dos trabalhadores residentes na participação em cursos de formação, permitindo que os mesmos aumentem as suas saídas profissionais através da elevação de técnicas. Os cursos vão compreender elementos jogo e não-jogo e alguns módulos serão até conjugados com certificação através de exame. O trabalho de preparação desses cursos já está basicamente concluído, podendo ser implementados a curto prazo consoante a situação.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

É de voltar a salientar que a DSAL vai certamente continuar a fiscalizar de perto a situação do mercado de trabalho, para, tendo em conta o período de ajustamento económico, implementar atempadamente e aperfeiçoar as medidas de contingência, empenhando-se na garantia da estabilidade do emprego dos trabalhadores residentes.

Além disso, o Governo da RAEM vai, conforme a situação concreta de Macau, pôr em funcionamento, nos termos da lei, o “mecanismo de saída” dos trabalhadores não residentes. De acordo com o n.º 1 do artigo 13.º da “Lei da contratação de trabalhadores não residentes”, as autorizações de contratação de trabalhadores não residentes em determinado sector da economia podem ser revogadas, pelo Governo da RAEM, em qualquer momento, com fundamento em razões ponderosas de interesse público, devidamente justificadas, nomeadamente resultantes da evolução da conjuntura económica. Ao mesmo tempo, de acordo com o artigo 4.º da “Regulamentação das condições ou encargos a estabelecer na autorização de contratação de trabalhadores não residentes”, o empregador que, tendo contratado trabalhadores locais e trabalhadores não residentes para desempenhar uma mesma actividade profissional, reduzir o número destes trabalhadores por alteração do volume de trabalho, deve comunicar o facto ao GRH no prazo de 15 dias, sendo que o GRH irá proceder à avaliação da necessidade de alteração do número de trabalhadores não residentes autorizados a contratar. O incumprimento do dever de comunicação do empregador pode determinar a revogação total ou parcial da autorização de contratação de trabalhadores não residentes. Para isso, a DSAL e o GRH têm mantido uma ligação estreita com o Corpo de Polícia de Segurança Pública, Polícia Judiciária, Fundo de Segurança Social e os serviços competentes da área dos transportes e obras públicas, para reforçar o controlo e supervisão da importação de trabalhadores não residentes, a fim de concretizar a implementação do mecanismo de saída de trabalhadores não residentes.

Por outro lado, o GRH tendo em conta a situação de oferta e procura do mercado de trabalho, efectua ajustamentos adequados ao número de trabalhadores não residentes importados, tendo, em Junho de 2015, autorizado um total de 212 381 trabalhadores não residentes, representando uma diminuição de 1 591 indivíduos face aos 213 972 autorizados em Maio de 2015. Na examinação dos pedidos de trabalhadores não residentes, o GRH continuará



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
勞工事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais

a ter em conta a evolução da tendência do desenvolvimento socioeconómico, tratando e procurando, de acordo com a realidade, um equilíbrio entre a oferta e a procura de recursos humanos em Macau, de modo que os trabalhadores residentes tenham mais oportunidades de emprego no mercado de trabalho.

5 de Agosto de 2015.

O Director da DSAL,

Wong Chi Hong